



PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO
SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
GERÊNCIA DE NUTRIÇÃO ESCOLAR

PROJETO 2

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR COM A HORTA ESCOLAR

JUSTIFICATIVA

Uma vez que a sobrevivência da sociedade dependerá da alfabetização cultural, social e ecológica e, sendo a Terra nossa casa maior, é responsabilidade de cada indivíduo criar um mundo sustentável para as futuras gerações, não apenas respeitando o diferente, mas, sobretudo, valorizando as diferenças. (Horta escolar – caderno I)

Verificando que cada número absoluto de pobreza indica uma pessoa, um ser humano que tem necessidades, sonhos e desejos como qualquer outro de sua espécie e que educação de qualidade é aquela que permite formar pessoas capazes de distinguir melhor entre o que pode acontecer e o que se deseja estimular para que aconteça, e ainda, para o que está acontecendo na realidade social (Braslavsky, 2005) cabe a nós, educadores – pedagogos, agrônomos e nutricionistas -, a reflexão acerca dos limites e das possibilidades da ação educativa no desenvolvimento de valores como a cooperação, a solidariedade e a busca do desenvolvimento com justiça social, oportunizando ao educando a formação de uma consciência crítica ambiental e alimentar, qualificando-o para o controle e a criação de mecanismos de intervenção que busque a melhoria da qualidade de sua vida e da sua comunidade.

A horta é um sistema agrícola produtivo que potencializa a biodiversidade ecológica com a adoção de um padrão tecnológico ético, não predatório nem agressivo ao meio ambiente, portanto, não degradante à natureza e à sociedade. Proporciona o consumo de hortaliças saudáveis, de forma econômica, observando as leis da natureza, além de momentos de distração, vida ao ar livre, oportunidade de trabalho manual (atividade física) e satisfação de ver o desenvolvimento das plantas.

Sendo a escola espaço formal de sistematização do processo educativo e, ocupando-se socialmente de promover a educação formal assegurada, constitucionalmente, como direito inalienável de todos, constitui-se espaço decisivo na promoção da horta escolar, uma vez que atende a um grande contingente de indivíduos em estágio de formação e formadores de opinião.

Se a infância é o momento em que pais e educadores têm a oportunidade e a responsabilidade de influenciarem, positivamente, as escolhas alimentares das crianças e a manutenção de hábitos alimentares saudáveis na vida adulta e, a alimentação é condicionante e determinante da saúde e um direito social, a finalidade da horta escolar não se reduz à produção de hortaliças e legumes, mas objetiva um processo de discussão, de ações e resultados, com abordagem das temáticas ambiente, alimentação e nutrição com vistas a mudanças de maus hábitos alimentares e ambientais, por meio de uma prática pedagógica dinâmica, prazerosa e geradora de aprendizagens.



PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO
SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
GERÊNCIA DE NUTRIÇÃO ESCOLAR

Entender as múltiplas dimensões da formação humana que caracterizam o indivíduo como sujeito social de direitos, dotado de emoções, de cognição, de corporeidade, de ética, faz com que pensemos um currículo que trabalhe a questão da alimentação saudável num âmbito de respeito à saúde, à inclusão e à inserção socioeconômica, bem como à produção de conhecimentos e relações de poder, ideologias e culturas, afirmadas no ambiente escolar e que extrapolem os limites dos muros das escolas.

Assim, educar com a horta escolar é uma estratégia pedagógica que possibilita a geração de mudanças na cultura da comunidade no que se refere à alimentação, à nutrição, à saúde, ao ambiente e à qualidade de vida de todos, pois se apresenta como um “ecossistema”, em que educandos, professores, funcionários da escola e comunidade possam trabalhar de maneira autônoma, solidária e cooperativa em favor da aprendizagem de todos.

Objetivo Geral

Promover um conjunto de ações transdisciplinares formativas e informativas de educação ambiental, nutricional e alimentar que contribua para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, a formação de hábitos alimentares saudáveis e de atitudes ambientais sustentáveis no tempo e no espaço presente e que se perpetuem no futuro.

Objetivos específicos

- Promover estudos, pesquisas, debates e atividades sobre as questões ambiental, alimentar e nutricional.
- Articular diversos setores sociais como possibilidade de superação da fragmentação dos conhecimentos e das estruturas sociais e institucionais.
- Estimular o trabalho pedagógico dinâmico, participativo, prazeroso, transdisciplinar.
- Proporcionar descobertas, ampliando conhecimentos, mediante aprendizagem ativa e integrada a um plano de conhecimentos teóricos e práticos sobre diversas áreas e conteúdos.
- Descobrir-se como parte do ecossistema local e da comunidade biótica, seja em seu aspecto natureza ou em sua dimensão de cultura.
- Assumir tarefas coletivas, aprendendo a dividir, a ouvir, a tomar decisões, a socializar, a seguir instruções.
- Proporcionar experiências de práticas ecológicas para a produção de alimentos, de tal forma, que possam transmiti-las a seus familiares e, conseqüentemente, aplicá-las em hortas caseiras ou comunitárias.
- Melhorar a nutrição dos escolares, complementando os programas de alimentação escolar com alimentos frescos, ricos em nutrientes e sem contaminação por agrotóxicos.
- Aprender a comer e preparar de forma nutritiva as hortaliças produzidas, conhecendo seu valor nutritivo, mudando hábitos alimentares e interessando-se pela natureza e pela preservação do meio ambiente.
- Conhecer a sazonalidade de hortaliças, frutas e legumes.
- Evitar o desperdício de água e de alimentos, aprendendo a armazenar o excedente, aproveitando-os ao máximo e de forma saudável nas refeições.



PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO
SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
GERÊNCIA DE NUTRIÇÃO ESCOLAR

- Produzir defensivos agrícolas naturais e compostos orgânicos, evitando danos sociais, econômicos e energéticos.
- Identificar técnicas de plantio, preparo do solo e manutenção da horta, a fim de manter a biodiversidade e a saúde da terra.
- Escolher sementes e local apropriado para o cultivo de hortaliças, frutas e legumes, conforme suas características.
- Cultivar o cuidado com os equilíbrios ecológicos que funcionam dentro dos limites impostos pela natureza.
- Aprender a conhecer, a conviver, a fazer, a ser e a preservar o meio ambiente.
- Fortalecer hábitos de participação crítica e reflexiva da comunidade escolar.
- Expandir os horizontes pessoais e o desenvolvimento biopsicossocial dos indivíduos.
- Valorizar os saberes trazidos pelos educandos, oferecendo condições para expressarem seus sentimentos, seus pensamentos, compará-los, compreendê-los e ampliá-los.
- Reconhecer, respeitar, preservar, resgatar e difundir a riqueza incomensurável de alimentos e práticas alimentares desenvolvendo ações com base no respeito à identidade e cultura alimentar.
- Socializar o conhecimento e a informação sobre alimentação e nutrição e apoiar os indivíduos e coletividades na decisão por práticas promotoras da saúde.
- Considerar as famílias e comunidades como “sujeitos coletivos” que têm especificidades, características, dinâmicas, formas de organização e necessidades distintas, assim como diferentes respostas a fatores que lhes possam afetar.
- Desenvolver estratégias de informação às famílias dos alunos para a promoção da alimentação saudável no ambiente familiar e escolar, enfatizando sua corresponsabilidade e a importância de sua participação neste processo.
- Conscientizar sobre a importância de observar os rótulos como direito à informação, fortalecendo a capacidade de análise e decisão do consumidor e auxiliando na escolha de alimentos mais saudáveis.
- Discutir a inocuidade e a qualidade nutricional de alimentos, considerando agrotóxicos, aditivos e alimentos destinados a grupos com necessidades alimentares específicas.
- Adquirir bons hábitos alimentares sem perda do prazer de comer.
- Conscientizar alunos e crianças sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos, identificando preferências alimentares e discutindo os benefícios e os riscos à saúde de suas escolhas alimentares.
- Colocar a necessidade de comer legumes, verduras e frutas como opção de saúde de forma espontânea, não forçada por pais e educadores.
- Identificar cores, texturas, sabores dos alimentos, aprendendo a reconhecer e escolher alimentos nutritivos e sazonais, de boa qualidade e que fazem bem à saúde.
- Participar do preparo de receitas.
- Incentivar a prática de exercícios físicos moderados, brincadeiras e jogos.
- Conhecer a importância de cada nutriente (carboidrato, proteína, gordura), suas fontes e funções numa dieta equilibrada, saudável e prazerosa.
- Utilizar os cuidados com a higiene alimentar e seus benefícios, prevenindo doenças transmitidas por alimentos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO
SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
GERÊNCIA DE NUTRIÇÃO ESCOLAR

- Considerar aspectos sanitários como microbiológico, toxicológico, teores de macro e micronutrientes e a fortificação obrigatória de alimentos, conscientizando sobre os perigos de corantes e de alguns alimentos processados com altos teores de açúcares, gorduras e sódio.
- Saber conservar alimentos na época da safra, realizando compras econômicas e inteligentes do ponto de vista nutricional.
- Discutir conceitos de alimentação, nutrientes e saúde, proporcionando estratégias de manipulação, aproveitamento e incentivo à degustação de novos alimentos.
- Conscientizar pais, professores e equipe escolar de sua influência como modelos na aquisição de hábitos alimentares saudáveis pelas crianças.
- Promover uma relação contínua de troca de experiências e construção de conhecimento alimentar, nutricional e ambiental sustentável, ativo, criativo, envolvente, participativo, consciente e significativo.
- Trabalhar a parceria equipe pedagógica/nutricionistas/agrônomo, considerando que a criança aprende mais com as pessoas com as quais tem um vínculo afetivo.
- Estimular o autosserviço para o desenvolvimento da autonomia.
- Divulgar práticas alimentares promotoras da saúde que respeitem a diversidade cultural e sejam sustentáveis do ponto de vista ambiental, econômico, cultural e social.
- Estabelecer estratégias efetivas de enfrentamento às práticas inadequadas de alimentação, criando canais de comunicação, informação e interação com alunos, pais, comunidade, para que as medidas de controle e regulação sejam compreendidas e plenamente utilizadas pela população.

Procedimentos metodológicos

O projeto desenvolvido nas unidades escolares contemplará a parceria entre Setor de Alimentação Escolar, Equipe Escolar, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, num trabalho conjunto de orientação técnica e ação pedagógica.

As atividades serão diversificadas e adaptadas ao tempo, espaço, interesses e necessidades de cada unidade, num processo ativo de participação de todos os envolvidos no planejamento e execução, contemplando:

- Estudo da área apropriada e vegetais adequados ao cultivo da horta, considerando a posição geográfica e a incidência de sol, realizado pelo agrônomo da Secretaria do Meio Ambiente.
- Preparação do solo e instalação da horta em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente.
- Plantio, cultivo, colheita e preparo de hortaliças, legumes e frutas da horta.
- Pesquisa de hábitos alimentares da criança e da família.
- Atividades com as crianças contemplando as diferentes linguagens.
- Orientações técnicas (nutricionistas, agrônomo) para professores, pais, comunidade e equipe escolar.
- Avaliação do processo.
- Divulgação das práticas na comunidade e na mídia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO
SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
GERÊNCIA DE NUTRIÇÃO ESCOLAR

Cronograma de atividades

PERÍODO	ATIVIDADE
maio	Estudo da área e vegetais apropriados ao cultivo da horta.
maio a dezembro	Preparação do solo e instalação da horta.
	Plantio, cultivo, colheita e preparo de hortaliças, legumes e frutas da horta.
junho	Pesquisa de hábitos alimentares da criança e da família.
maio a dezembro	Atividades com as crianças contemplando as diferentes linguagens.
junho a dezembro	Palestras com professores, pais, comunidade e equipe escolar.
dezembro	Avaliação do processo.
junho a dezembro	Divulgação das práticas na comunidade e na mídia.

Avaliação

A avaliação será feita com base na participação das crianças e demais envolvidos no projeto e na observação do comportamento e das atividades das crianças, expressas por diferentes linguagens, em que atuou individualmente ou em grupo. A avaliação será realizada durante todo o processo, determinando as alterações necessárias para se atingir os objetivos propostos.

Referências bibliográficas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes para a Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Portaria Interministerial Nº 1010 de 8 de maio de 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Projeto Educando com a Horta Escolar. Cadernos 1, 2, 3, 4. Brasília – DF, 2007. Disponível em www.educandocomhorta.org.br